

Pedro Abrunhosa

"Manh"

Visit "[Manh](#)" on MotoLyrics.com

Manh?, que em ti encerra
Este mar que n?o se altera,
este vento na galera
que teima em ti pousar.
Madrugada, de repente
Sou p?ssaro sou gente,
T?o distante e nunca ausente
E teimo em ti pousar.

Mulher, minha alvorada
Tu ?s o vento que tarda,
Por ti pouso o cansa?o
Na verdade de um poema
Na mentira de um abra?o,
Teu leito ? o meu rega?o
Eu quero assim ficar.

Barco que torna ao porto
No teu corpo eu me aporto,
A? fico e me recordo
E teimo em ti pousar.
Neblina, despertada
T?o leve quanto a espada,
Que se bate por tudo e nada
E teima em ti pousar.

Mulher, minha alvorada
Tu ?s o vento que tarda,
Por ti pouso o cansa?o
Na verdade de um poema
Na mentira de um abra?o,
Meu leito ? o meu rega?o
Eu quero assim ficar.
Na verdade de um poema
Na mentira de um abra?o,
Meu leito ? o teu rega?o
Eu quero assim ficar.

